

# O Fruto do Novo Nascimento

Brian Schwertley

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

Regeneração é o princípio, o ponto de partida, a fonte de todas as graças salvíficas que são subjetivamente aplicadas ao pecador. Quando Jesus disse a Nicodemus: “o que é nascido do Espírito é espírito” (Jo. 3:6), ele estava dizendo que ser nascido de novo levará *invariavelmente* uma pessoa a se tornar uma pessoa *espiritual*. A regeneração levará infalivelmente à conversão. Jesus *não* diz que a regeneração torna a salvação uma possibilidade se alguém cooperar com o Espírito Santo. O poder do Espírito Santo é invencível; é irresistível. Isso não significa que os homens são forçados ou coagidos para o reino de Deus contra a vontade deles; o coração deles é mudado de tal forma que o indisposto se torna disposto e o incapaz se torna capaz. A pessoa que é regenerada pelo Espírito Santo abraça a Jesus Cristo porque ele *quer* fazê-lo. Após ser regenerado, Cristo se torna a pessoa mais importante em sua vida. O Salvador se torna para ele como um tesouro oculto e uma pérola de grande valor (Mt. 13:44, 46).

Após o Espírito Santo regenerar o coração de um homem, é impossível para esse homem *não* responder à pregação da Palavra de Deus. A regeneração sempre leva à conversão. “Regeneração é o ato de Deus e de Deus somente. Mas a fé não é o ato de Deus; não é Deus quem crê em Cristo para salvação, mas o pecador. É pela graça de Deus que uma pessoa é capaz de crer, mas a fé é uma atividade da parte da pessoa e dela somente. Em fé recebemos e descansamos em Cristo somente para salvação.”<sup>2</sup> Fé é o instrumento pelo qual o pecador se apega a pessoa e obra de Jesus Cristo. A fé verdadeira é sempre acompanhada do arrependimento genuíno. O Apóstolo João deixa muito claro que uma pessoa regenerada não pode levar uma vida caracterizada pelo pecado: “Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus” (1Jo. 3:9). João não está dizendo que os cristãos nunca pecam (cf. 1 Jn. 1:8); ele está dizendo que, se você nasceu de novo, sua vida não será caracterizada pelo pecado. Como Jesus disse: “Não pode a árvore boa produzir frutos maus” (Mt. 7:18). Alguém que antes da regeneração vivia para festejar, fumar maconha, se embriagar e fornicar, após a regeneração, abandonará tais atividades e ao invés delas, praticará a justiça, pois “todo aquele que pratica a justiça é nascido dele” (1Jo. 2:29).

A doutrina bíblica da regeneração ensina que não somente o que Cristo realizou *por* nós objetivamente através da sua vida sem pecado e morte expiatória é um dom gratuito de Deus, mas também o que o Espírito Santo

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em Novembro de 2006.

<sup>2</sup> John Murray, *Redemption Accomplished and Applied* (Grand Rapids: Eerdmans), p. 106.

realiza *em* nós subjetivamente (os frutos da regeneração) é um dom gratuito de Deus. A salvação, do princípio ao fim, é uma obra de Deus. Se a fé em Cristo e o arrependimento são algo que o homem pode produzir *à parte* da graça regeneradora, então a salvação não é totalmente uma obra de Deus. Aqueles que crêem em Cristo e se arrependem por seu próprio poder teriam razão para se vangloriar. Eles poderiam dizer: “Fui sábio o suficiente para escolher a Cristo, fui moral o suficiente para me arrepender.” Mas a Bíblia ensina que a regeneração é uma obra totalmente do Espírito Santo, e que a fé e o arrependimento são dons da parte de Deus. “Deus, porém, com a sua destra, o exaltou a Príncipe e Salvador, a fim de *conceder* a Israel *o arrependimento* e a remissão de pecados” (Atos 5:31). “E, ouvindo eles estas coisas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: Logo, também aos gentios foi por Deus *concedido o arrependimento para vida*” (Atos 11:18). Aqueles que crêem em Jesus Cristo o fazem somente porque foram ordenados ou apontados para a vida eterna. Somente o eleito recebe o poder regenerador de Deus. “E creram todos os que *havia sido destinados* para a vida eterna” (Atos 13:48).

**Fonte:** Extraído e traduzido do livro *The New Birth*, de Brian Schwertley.